

Ata da reunião do Conselho Fiscal do Instituto Municipal de Previdência de São José do Rio Pardo – SP. Aos 23 dias do mês de julho do ano de 2025, às 17:30 h, na sede do IMP, situado à Rua Tarquínio Cobra Olyntho nº 69, Vila Pereira, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal: Alexandre Ricardo dos Santos, Eduardo Rizzieri Cavalli, Cristiane Clementino de Oliveira, Elias Batista Galdino, Fernanda Silvério Mansano, Maria Lúcia dos Santos Geremias, e Matheus Dalbon Schiavon. Tendo como pauta da reunião: Análise e parecer dos balancetes do IMP dos meses de maio e junho de 2025; Acompanhamento da carteira de investimentos do IMP referente ao 2º Trimestre de 2025; Análise dos contratos vigentes; e assuntos diversos. A reunião foi aberta pelo Sr. presidente, Elias Batista Galdino, com a entrega dos documentos referentes aos assuntos da pauta e procedeu com a Análise e Parecer dos Balancetes dos meses de Maio e Junho de 2025, que foram explicados pelo Sr. Júlio César Urias Oliveira, contador do IMP. Na competência de maio de 2025 o Instituto apresentou em total de receita os valores de R\$ 1.413.486,29 no plano financeiro e R\$ 2.058.850,99 no plano previdenciário; em relação às despesas, apresentou o total de R\$ 1.940.475,87 no plano financeiro, R\$ 2.522.884,71 no plano previdenciário e R\$ 134.111,53 de taxa administrativa, apresentando saldo bancário total de R\$ 282.154.381,97 no mês. Na competência de junho de 2025 o Instituto apresentou em total de receita os valores de R\$ 1.414.221,76 no plano financeiro e R\$ 1.823.777,93 no plano previdenciário; em relação às despesas, apresentou o total de R\$ 1.976.057,84 no plano financeiro, R\$ 2.521.539,51 no plano previdenciário e R\$ 121.530,27 de taxa administrativa, com saldo bancário total de R\$ 283.735.707,10 no mês. Destaca-se que não houve percas em nenhuma aplicação, as quais renderam consideravelmente no bimestre. Graças a esses rendimentos de aplicações financeiras, da ordem de mais de 4,5 milhões em maio no plano previdenciário e de mais de 2,7 milhões em junho, do ponto de vista financeiro, o instituto fechou o bimestre analisado em superávit financeiro. Entretanto, do ponto de vista orçamentário (sem considerar rendimentos e deságios de aplicações financeiras), O Instituto apresenta déficit na casa de mais de 1 milhão por mês: R\$ -1.125.134,83 em maio, e R\$ -1.381.127,93 em junho. Esse déficit só não foi maior devido ao valor recebido pelo Instituto a título de compensações previdenciárias, de aproximadamente 500 mil reais em ambos os meses. Se não fossem as compensações previdenciárias, o déficit mensal superaria 1,5 milhão. Com relação ao número de aposentados e pensionistas no segundo bimestre de 2025, o IMP fechou com o total de 752 aposentados e 182 pensionistas no mês de maio e, no mês de junho, 756 aposentados e 182 pensionistas. Em seguida, o Sr. Elias Batista Galdino colocou os balancetes dos meses de maio e junho de 2025 com os respectivos pareceres para aprovação, sendo aprovados por unanimidade. Depois, foi analisado um termo aditivo firmado no período, referente à prorrogação contratual da empresa especializada em prestação de serviços técnicos de manutenção preventiva, corretiva, suporte em rede de computadores, suporte ao servidor que mantém o banco de dados do Instituto Municipal de Previdência e gerenciamento de backups. Trata-se do contrato 10/2024, junto à empresa Bruno Domingos Minussi Cassucci – ME, que agora valerá por mais 01 ano, até julho de 2026, pelo valor global de R\$ 7.077,49. Em

seguida, foi apresentado o Sr. Edson Luis Garcia, novo Diretor Financeiro do Instituto. Os senhores conselheiros desejaram boas-vindas ao novo diretor. A diretora executiva, Amanda, comunicou que obteve a certificação de dirigente e, portanto, toda a diretoria está regular. Na sequência, foi convidado o Diretor Financeiro do IMP, Sr. Edson Luis Garcia, para apresentação do relatório dos investimentos referente ao 2º trimestre de 2025, onde trouxe dados de como se comportaram os investimentos em renda fixa, renda variável e investimentos no exterior através do relatório detalhado gerado pela LDB, empresa de consultoria em investimentos ao qual o Instituto possui contrato vigente. Edson explicou brevemente questões que influenciam o mercado de renda variável e o funcionamento dele, incluindo fatos recentes mundiais que influenciam o rendimento das aplicações e, conseqüentemente, afetam os investimentos do Instituto. Entre abril e junho, a meta atuarial foi atingida, com folga, em todos os meses. Inclusive, no acumulado de 2025, a rentabilidade está 1,51 p.p. acima da meta atuarial (INPC + 5,17%). No trimestre analisado, a renda fixa teve rendimento de 3,94%; renda variável de 9,70% e os investimentos no exterior de 4,77%. O IMP continua alocando seus ativos em instituições sólidas do mercado, destacando-se Caixa e Banco do Brasil, que detêm 43,23 e 38,34% dos ativos, respectivamente. Quanto ao enquadramento da carteira, a renda fixa compreende 84,64%; renda variável 9,40% e os investimentos no exterior, 5,97%. Todas as aplicações respeitam os limites estabelecidos pelo Conselho Administrativo. Edson explicou que os rendimentos atrelados ao CDI já seriam suficientes para bater a meta atuarial; entretanto, diversidade é importante, pois sempre deve-se pensar a longo prazo. Na análise de liquidez, 45,37% do patrimônio pode ser resgatado em até 30 dias. O Conselho Fiscal não apresentou ressalvas aos investimentos no trimestre analisado. Nos assuntos diversos, a conselheira Cristiane questionou a respeito da contratação de curso preparatório para a certificação dos membros de conselhos, e novamente ela frisou sua posição – que foi acompanhada por unanimidade pelo Conselho Fiscal – para que o Instituto custeie curso apenas para os novos conselheiros que ingressaram em 2025, pois em 2024 já houve contratação de curso para todos os conselhos, entretanto, nem todos se dedicaram a estudar e tentar realizar a prova da certificação. A diretora Amanda levará para o conselho administrativo esta posição. Após a conclusão de todos os itens da pauta e na ausência de demais manifestações por parte dos conselheiros, o Presidente deu por encerrada a reunião. Após seu encerramento ficou responsável eu, Matheus Dalbon Schiavon, pela lavratura da presente ata que, após lida e aprovada, vai por todos os presentes assinada.

Alexandre Ricardo dos Santos _____

Eduardo Rizzieri Cavalli _____

Cristiane Clementino de Oliveira _____

Elias Batista Galdino _____

Fernanda Silvério Mansano _____

Maria Lúcia dos Santos Geremias _____

Matheus Dalbon Schiavon _____

-----X-----